



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM



CEP.: 88040-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

Tel. (048) 3721-4998 – 3721-9480/3331 9399 Fax (048) - 33319787 - e-mail: nfr@ccs.usfc.br

QUARTA FASE - 2016 - 2
INT 5203 – O CUIDADO NO PROCESSO DE VIVER HUMANO I
CONDIÇÃO CLÍNICA DE SAÚDE

CARGA HORÁRIA: Total: 252h. Créditos: 14. Carga Horária Teórica: 76h. Carga Horária Teórico Prática: 176h. Carga Horária Semanal: 14h. **PRÉ-REQUISITOS:** NFR 5105 - Fundamentos para o Cuidado Profissional. Sala de aula: 920

IDENTIFICAÇÃO:

PROFESSORES:

Maria Elena Echevarría Guanilo (coordenadora) e-mail: elena_meeg@hotmail.com

Angela Maria Alvarez

Dulcineia Ghizoni Schneider

Gelson Albuquerque (teoria)

Karina S. de A. Hammerschmidt

Laura Cristina da Silva Lisboa de Souza

Laura Cavalcanti de Farias Brehmer

Luciana Martins da Rosa

SUBSTITUTOS:

1) Roberta Juliane Tono de Oliveira

ESTÁGIO DOCÊNCIA:

1) Soliane Scapin

2) Julia Boell

e-mail da turma:

EMENTA:

O cuidado de Enfermagem ao cliente adulto e idoso nas intercorrências clínicas, agudas e crônicas do processo de viver, considerando o contexto institucional, familiar e o itinerário terapêutico. Planejamento, implementação e avaliação do cuidado, em ações de promoção e recuperação da saúde, com o desenvolvimento de habilidades relacionadas a este cuidado.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS:

- 1. Exercer os pressupostos legais e éticos que regulamentam o exercício e o ensino da Enfermagem brasileira;**
- 2. Exercer o cuidado de acordo com o código de ética de Enfermagem, resguardando os direitos do cliente, da família, de colegas, do professor e da equipe multiprofissional em situações clínicas;**
- 3. Desenvolver habilidades instrumentais, cognitivas, afetivas, sociais e culturais no processo de cuidar do cliente adulto e idoso nas intercorrências clínicas no contexto hospitalar, ambulatorial e domiciliar;**
- 4. Desenvolver habilidades relacionadas à gestão do cuidado de Enfermagem;**
- 5. Desenvolver as habilidades/attitudes necessárias para a construção de uma relação terapêutica entre profissional/cliente e profissional/família iniciadas nas fases anteriores, possibilitando um melhor desempenho junto à clientela cuidada;**
- 6. Compreender as especificidades relativas ao gênero na manifestação das condições clínicas agudas e crônicas no desenvolvimento do cuidado de Enfermagem;**
- 7. Reconhecer o familiar como parceiro e cliente de Enfermagem nas intercorrências clínicas;**
- 8. Desenvolver competências para implementar a sistematização do cuidado de Enfermagem em situações clínicas e crônicas de saúde iniciadas nas fases anteriores;**
- 9. Cuidar do cliente adulto e idoso com doenças crônicas e seus respectivos cuidadores no contexto institucional e familiar considerando o itinerário terapêutico;**
- 10. Desenvolver habilidades para a promoção da saúde e prevenção de doenças do cliente adulto, idoso e sua família que vivencia condição crônica ou intercorrências clínicas, nos cenários do cuidado;**
- 11. Identificar grupos vulneráveis planejando e prestando cuidados de Enfermagem referentes as situações clínicas e crônicas;**
- 12. Buscar integração com a equipe multiprofissional visando o cuidado interdisciplinar nas situações clínicas e crônicas;**
- 13. Reconhecer o Processo de Trabalho de Enfermagem nos cenários do cuidado como parte integrante dos espaços de cuidado.**
- 14. Reconhecer o Sistema Único de Saúde enquanto espaço de cuidado integral à saúde e de ação da enfermagem.**
- 15. Desenvolver habilidades para a identificação de evidências científicas, nacionais e internacionais, para o cuidado do adulto e idoso em condições clínicas agudas e crônicas.**

DESEMPENHOS MÍNIMOS

- D.1 Ser capaz de identificar, fundamentar, interpretar e descrever as alterações fisiológicas em diferentes sistemas orgânicos nas intercorrências clínicas agudas e crônicas do cliente adulto e idoso nos diferentes contextos do cuidado;**
- D.2 Ser capaz de: a) Planejar as ações de cuidado ao cliente adulto e idoso; b) Implementar as ações de cuidado; c) Avaliar as respostas às ações de cuidado ofertadas ao cliente adulto e idoso com intercorrências clínicas;**
- D.3 Ser capaz de acompanhar e compreender as atividades gerenciais de Enfermagem ao cliente adulto e idoso com intercorrências clínicas;**
- D.4 Demonstrar conhecimento sobre situações de saúde/doença emergentes e reemergentes de resolução clínica através do conhecimento epidemiológico**
- D.5 Conhecer as atividades de cuidado no processo de viver humano com intercorrências clínicas agudas e crônicas nos diferentes contextos do cuidado**

D.6 Desenvolver atividades educativas referentes ao cuidado para o cliente com intercorrências clínicas e sua família;

D.7 Demonstrar aquisição de desempenhos previstos na ementa da disciplina avaliados através do instrumento de avaliação;

D.8 Ser capaz de comunicar-se e interagir com a equipe de saúde, colegas de fase, professores, sujeitos do cuidado e suas famílias.

D.9 Ser capaz de identificar e discutir as evidências atuais e recomendadas no cuidado a pessoas em condição aguda e crônica e nas intercorrências.

DESENVOLVIMENTO DOS CONTEUDOS

- 1. Legislação do Exercício e do Ensino de Enfermagem: aspectos legais e éticos do cuidado ao cliente adulto e idoso e nas relações de trabalho;**
- 2. Habilidades instrumentais: revisão de técnicas básicas e aprendizado de técnicas específicas;**
- 3. Conceitos e características do cuidado ao cliente/família adulto e idoso de alta dependência: individual, grupo, agudo, crônico;**
- 4. Atenção aos cuidadores de adultos/idosos em condição clínica de saúde;**
- 5. Equipe multiprofissional e interdisciplinar de cuidado à saúde;**
- 6. Significado da doença nos diversos contextos do cuidado para o cliente em condições clínicas de saúde:**
 - Manifestação de dificuldades de adaptação à contexto do cuidado;**
 - Dificuldades da equipe frente à problemática do contexto do cuidado; - Intervenção de Enfermagem;**
- 7. Aspectos psicossociais vivenciados pelo cliente com problemas agudos e crônicos:**
 - Mudanças decorrentes da doença crônica;**
 - Formas de enfrentamento utilizadas pelos clientes diante das mudanças;**
 - Intervenção de Enfermagem para ajudar o cliente em condições agudas e crônicas de saúde a enfrentar seus problemas;**
- 8. Intercorrências clínicas agudas e crônicas do cliente adulto e idoso: definição, epidemiologia, causas sinais e sintomas – fisiopatologia, repercussões e importância desses problemas para o cliente e família, medidas profiláticas, tipo de tratamento individual e coletivo, cuidado de Enfermagem baseado em evidência. As intercorrências clínicas a serem trabalhadas no campo teórico prático advirão das possibilidades vividas de acordo com seu grau de morbimortalidade, abrangendo o tratamento clínico:**
 - Ao cliente com problemas respiratórios agudos e crônicos: gripe, pneumonia, tuberculose, asma, bronquite, enfisema, edema agudo de pulmão;**
 - Ao cliente com problemas cardiorespiratórios: cardiopatias congênitas, hipertensão arterial sistêmica, insuficiência cardíaca, angina *pectoris*, síndrome coronariana aguda, cor *pulmonale*;**
 - Ao cliente com problemas dos sistemas digestivo: gastrites, úlceras, refluxo gastroesofágico, hepatite, cirrose, doenças diarreicas, pancreatites, hemorragia digestiva alta e baixa;**
 - Ao cliente com problemas endócrinos: diabetes mellitus, hipotireoidismo, hipertireodismo, e obesidade mórbida;**
 - Ao cliente com problemas neurológicos: lesões medulares, acidente vascular cerebral, síndromes demenciais, doença de Parkinson;**
 - Ao cliente com problemas ósteo-articulares: doenças reumáticas, escoliose, febre reumática, osteoporose;**

- Ao cliente com problemas renais e urinários: insuficiência renal aguda e crônica, infecções urinárias;
 - Ao cliente com deficiência: física, auditiva, visual, motora;
 - Ao cliente com úlcera por pressão e lesões dermatológicas;
 - Ao cliente com problemas oncológicos e hematológicos;
 - Ao cliente com infecção pelo HIV e Aids e outras doenças infectoparasitária - Comorbidades no adulto e idoso;
9. Promoção e educação em saúde nas unidades de internação clínica, ambulatorial, nos grupos de ajuda mútua e no domicílio;
10. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao cliente adulto e idoso, com problemas agudos e crônicos, e respectivas famílias no contexto institucional e domiciliar;
11. Aspectos básicos de gestão do cuidado de enfermagem e em saúde:
- Introdução à gestão em Saúde e Enfermagem;
 - Noções de organização e funcionamento do SUS;
 - O hospital no contexto do SUS.
 - Modelo de atenção para a condição crônica de vida

CENÁRIOS DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS:

Sala 920, de 3ª a 5ª feira pela manhã, no Centro de Ciências da Saúde (CCS); Laboratório de Enfermagem - CEPETEC; Clínicas Médicas I e II do Hospital Universitário; Hospital Celso Ramos; Hospital Nereu Ramos; Ambulatório do Centro de Pesquisas Oncológicas (CEPON); Ambulatório do Hospital Universitário; Grupos de apoio às pessoas em situações crônicas de saúde: Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudos em Gerontologia (NIPEG); Grupo de Ajuda Mútua de Diabéticos (GRUMAD); Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI); Grupo de Ajuda Mútua dos Familiares de Idosos com Alzheimer; Grupo de Apoio ao Portador de Parkinson e seus familiares; Grupo de Apoio e Prevenção ao Tabagismo; Organizações de usuários dos serviços de saúde; outros.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO EMPREGADAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS:

- Oficinas; - Estudos Clínicos; - Seminários; - Práticas de Laboratório/Ensino Simulado; - Visitas Técnicas de Serviços; - Visitas a Grupos de Ajuda Mútua; - Exposição Dialogada; - Cinedebate; - Tecnologias de Cuidado; - Pesquisas e Consultas Bibliográficas; - Atividades de Educação em Saúde.

CRONOGRAMA GERAL:

PRIMEIRA SEMANA:

Ordem	Dia	Dia	Hora	Local	UNIDADE DE CONHECIMENTO	Prof.
1	09/08	3ª f	08:00-12:00 4,8aT	Auditório	INTERFASES	Todos
2	10/08	4ª f	8:00 -10:00 10:20- 12:00 4,8aT		Apresentação da Disciplina “O Cuidado no Processo de Viver Humano I”	Todos

					Orientação: Trabalho em Grupos pequenos dia 18/08 – Tema Fatores de risco para doenças crônicas	
3	11/08	5ªf	8:00-12:00 4,8aT		Unidade 1: 1.1 Processo de envelhecimento 1.2 Cuidado às pessoas em condições crônicas de saúde.	Karina Ma Elena

SEGUNDA SEMANA:

<i>Ordem</i>	<i>Dia</i>	<i>Dia</i>	<i>Hora</i>	<i>Local</i>	<i>UNIDADE DE CONHECIMENTO</i>	<i>Prof.</i>
4	16/08	3ª f	8:00-12:00 4,8aT		Unidade 2: 2.1 Transição demográfica. 2.2 Transição epidemiológica. 2.3 As condições crônicas de saúde no Brasil e as diretrizes.	Laura B Ma Elena
5	17/08	3ª f	8:00- 12:00 4,8aT		Unidade 3: 3.1 Introdução à gestão em enfermagem e saúde. 4.2 A gestão no contexto do SUS 3.2 A rede de atenção à saúde.	Gelson Roberta
6	18/08	4ª f	8:00-12:00 4,8aTP		Unidade 4: 4.1 Fatores de risco para doenças crônicas Aprendizagem baseada em equipe: estudo prévio do conteúdo; trabalho em pequenos grupos; apresentação e discussão coletiva e avaliação do conhecimento “Gincana do conhecimento”. 4.2 Promoção da saúde e relação com a doença crônica Orientação de atividade extra-classe sobre o Trabalho em grupos para Promoção da Saúde - apresentado 06/12 (Profª. Karina)	Todos

TERCEIRA SEMANA:

<i>Ordem</i>	<i>Dia</i>	<i>Dia</i>	<i>Hora</i>	<i>Local</i>	<i>UNIDADE DE CONHECIMENTO</i>	<i>Prof.</i>
7	23/08	5ª f	8:00- 12:00 4,8aT		Unidade 5: 5.1 O cuidado de enfermagem à pessoa e a família no contexto da deficiência.	Laura B Laura L Soraia

					Dinâmica em Grupos pequenos	
8	24/08	3ª f	8:00- 12:00 4,8aT		<u>PRIMEIRA PROVA ESCRITA</u> Conteúdos referentes aos temas abordados nas Unidades 1 - 5	Laura B Roberta
9	25/08	4ª f	8:00- 12:00 4,8aTP		Unidade 6: 6.1 O cuidado de enfermagem à pessoa no contexto da Hipertensão arterial sistêmica 6.2 O cuidado de enfermagem à pessoa no contexto do Diabetes Mellitus 6.3 O cuidado de enfermagem à pessoa no do Acidente Vascular Encefálico Trabalho em grupos pequenos	Laura B Laura L Luciana

QUARTA SEMANA:

<i>Ordem</i>	<i>Dia</i>	<i>Dia</i>	<i>Hora</i>	<i>Local</i>	<i>UNIDADE DE CONHECIMENTO</i>	<i>Prof.</i>
10	30/08	5ªf	8:00- 12:00 4,8aTP		Unidade 6: 6.4 Estudo de Caso: Hipertensão arterial sistêmica, Diabetes Mellitus e Acidente Vascular Encefálico 6.5 Práticas de Laboratório/Ensino Simulado (Grupos pequenos) <u>ATENÇÃO: TRAZER JALECO</u>	Laura B Laura L Luciana
11	31/08	3ª f	8:00- 12:00 4,8aT		Unidade 7: 7.1 O cuidado de enfermagem à pessoa no contexto da DPOC (Enfisema pulmonar, Bronquite) e 7.2 O cuidado de enfermagem à pessoa no contexto da Asma brônquica 7.3O cuidado de enfermagem à pessoa no contexto da Tuberculose, da Pneumonia e Gripes	Laura L Ma Elena Soliane Scapin Júlia Boell

12	01/09	4ª f	8:00- 12:00 4,8aTP		<p>Unidade 7:</p> <p>7.4 Estudo de Caso: Asma brônquica, Pneumonia, DPOC (Enfisema pulmonar, Bronquite) e Tuberculose</p> <p>7.5 Práticas de Laboratório/Ensino Simulado (Grupos pequenos)</p> <p><u>ATENÇÃO: TRAZER JALECO</u></p>	<p>Laura L Ma Elena Soliane Scapin Júlia Boell</p>
----	-------	------	-----------------------	--	--	--

QUINTA SEMANA:

<i>Ordem</i>	<i>Dia</i>	<i>Dia</i>	<i>Hora</i>	<i>Local</i>	<i>UNIDADE DE CONHECIMENTO</i>	<i>Prof.</i>
13	06/09	5ªf	8:00- 12:00 4,8aT		<p>Unidade 8:</p> <p>10.1 O cuidado de enfermagem à pessoa no contexto das Hepatites</p> <p>10.2 O cuidado de enfermagem à pessoa no contexto da Cirrose Hepática</p>	<p>Laura B Roberta</p>
	07/09				Feriado	
14	08/09	3ª f	8:00- 12:00 4,8aT		<p>Unidade 9:</p> <p>12.1 Cuidado de enfermagem à pessoa no contexto das Doenças Sexualmente Transmissíveis</p> <p>12.2 Cuidado de enfermagem à pessoa no contexto da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (HIV e AIDS).</p> <p>12.3 Dinâmica de grupo</p>	<p>Laura B Roberta</p>

SEXTA SEMANA:

<i>Ordem</i>	<i>Dia</i>	<i>Dia</i>	<i>Hora</i>	<i>Local</i>	<i>UNIDADE DE CONHECIMENTO</i>	<i>Prof.</i>
15	13/09	4ª f	8:00- 12:00 4,8aT		<p>Unidade 10:</p> <p>13.1 Cuidado de enfermagem à pessoa no contexto da Doença Renal Aguda</p> <p>13.2 Cuidado de enfermagem à pessoa no contexto da Doença Renal Crônica.</p>	<p>Ma Elena Karina Roberta</p>

16	14/09	3ªf	8:00- 12:00 4,8aT		Unidade 11: 11.1 O cuidado de enfermagem à pessoa no contexto da Doença Arterial Coronariana 11.2 O cuidado de enfermagem à pessoa no contexto da Insuficiência Cardíaca 11.3 Dinâmica de grupo	Dulci Karina Roberta Júlia
17	15/09		8:00- 12:00 4,8aTP		Unidade 11 11.4 Estudo de Caso: Doença Arterial Coronariana 11.5 Práticas de Laboratório/Ensino Simulado <u>ATENÇÃO: Atentar para regulamento do laboratório de prática simulada</u>	Dulci Karina Roberta Júlia

SÉTIMA SEMANA:

<i>Ordem</i>	<i>Dia</i>	<i>Dia</i>	<i>Hora</i>	<i>Local</i>	<i>UNIDADE DE CONHECIMENTO</i>	<i>Prof.</i>
18	20/09	4º f	8:00- 12:00 4,8aT		Unidade 12: 14.1 O cuidado de enfermagem à pessoa no contexto da oncologia Aprendizado baseado em equipe	Luciana Laura L
19	21/09	5ª f	8:00 – 12:00 4,8aT		<u>16) SEGUNDA PROVA ESCRITA</u> Conteúdos referentes aos temas abordados nas Unidades 6 - 12 2 ESTUDO DE CASO (COM CONSULTA – MATERIAL IMPRESSO – PROVA INDIVIDUAL	Luciana Roberta
20	22/09	3ª f	8:00 – 12:00 4,8aTP		Unidade 13: 15.1 Sistematização da Assistência de Enfermagem. 15.2 Processo de Enfermagem (Histórico de enfermagem/consulta de enfermagem: Entrevista clínica e exame físico) Documento orientador – Processo de enfermagem	Ma Elena Laura L Luciana

OITAVA SEMANA:

<i>Ordem</i>	<i>Dia</i>	<i>Dia</i>	<i>Hora</i>	<i>Local</i>	<i>UNIDADE DE CONHECIMENTO</i>	<i>Prof.</i>
21	27/09	4ª f	8:00–12:00 4,8aTP	Sala de aula	Unidade 14: 15.3 Oficina: Entrevista e avaliação clínica (Aula prática atividade em pequenos grupos)	Todos
22	28/09	5ª f	08:00 -12:00 4,8aTP	Atividade prática HU	Unidade 14: 15.4 Processo de Enfermagem: Histórico de Enfermagem (Entrevista clínica e exame físico com o Cliente em situação crônica de saúde). ATENÇÃO: - COLETAR DADOS DA EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM DOS DOIS ULTIMOS DIAS (Trabalho em Pequenos grupos)	Todos
23	29/09	3ª f	8:00-12:00 4,8aTP	HU, sala reuniões, Sala de aula	Unidade 14: 15.5 Processo de Enfermagem: Organização dos dados coletados para o Histórico de Enfermagem (Pequenos grupos)	Todos

NONA SEMANA:

<i>Ordem</i>	<i>Dia</i>	<i>Dia</i>	<i>Hora</i>	<i>Local</i>	<i>UNIDADE DE CONHECIMENTO</i>	<i>Prof.</i>
24	04/10	4ª f	8:00-12:00 4,8aT		Unidade 15: 16.1 Processo de Enfermagem: diagnóstico de enfermagem segundo NANDA 16.2 Processo de Enfermagem: intervenções de enfermagem OBS: Encaminhamento da orientação sobre o Trabalho em grupos para Promoção da Saúde que será apresentado no dia 06/12 (Prof. Karina)	Dulci Karina Laura L
25	05/10	5ª f	8:00-12:00 4,8TP	Sala reuniões e Sala de aula	Unidade 15: 15.1 Processo de Enfermagem: Diagnóstico de Enfermagem (Pequenos grupos)	Todos

26	06/10	3ª f	8:00-10:00 10:00 12:00 4,8aTP	Sala reuniões e Sala de aula	Unidade 16: 16.1 Processo de Enfermagem: Intervenções de enfermagem (Pequenos grupos)	Todos
----	-------	------	--	------------------------------	--	-------

DÉCIMA SEMANA:

<i>Ordem</i>	<i>Dia</i>	<i>Dia</i>	<i>Hora</i>	<i>Local</i>	<i>UNIDADE DE CONHECIMENTO</i>	<i>Prof.</i>
27	11/10	4ª f	8:00-10:00 4,8aTP		Unidade 17: 17.1 Elaboração da avaliação/evolução de enfermagem (Pequenos grupos) DISCUSSÃO SOBRE OS CAMPOS E CRONOGRAMA DE ESTÁGIO	Todos
	12/10				Feriado	
28	13/10 à 01/12	3ª, 4ª e 5ª f.	6:50 - 12:00 (clínica médica) ou 7:30 - 12:40 (ambulatório) 6aTP	Campos de prática	INÍCIO DAS ATIVIDADES TEÓRICO PRÁTICAS (14 dias CM e 4 dias ambulatório – 2 dias de estudo independente)	Todos

DÉCIMA PRIMEIRA SEMANA - DÉCIMA SÉTIMA SEMANA

<i>Ordem</i>	<i>Dia</i>	<i>Dia</i>	<i>Hora</i>	<i>Local</i>	<i>UNIDADE DE CONHECIMENTO</i>	<i>Prof.</i>
29 - 47	13/10 à 01/12	3ª, 4ª e 5ª f.	6:50 - 12:00 (clínica médica) ou 7:30 - 12:40 (ambulatório) 6aTP	Campos de prática	ATIVIDADES TEÓRICO PRÁTICAS (14 dias CM e 4 dias ambulatório – 2 dias de estudo independente)	Todos

DÉCIMA NONA SEMANA:

<i>Ordem</i>	<i>Dia</i>	<i>Dia</i>	<i>Hora</i>	<i>Local</i>	<i>UNIDADE DE CONHECIMENTO</i>	<i>Prof.</i>
48	06/12	3 ^{af}	8:00-12:00 4,8aTP		Unidade 18: Trabalho em grupos para Promoção da Saúde Orientação prévia aos alunos no dia 29/09	Karina Laura B Ângela
49	07/12	3 ^a f.	8:00-11:40 4aT	Reunião professores	Avaliação final dos alunos (professores somente)	Todos
50	08/12	4 ^a f	8:00-12:00 4,8aT		Atividade de avaliação do semestre letivo: dinâmica de grupo e divulgação de notas	Todos

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICA (alunos 29)				
Unidade	Data	Horário	Nº de Estud.	Grupo/Professor
Clínica Médica 1 do HU (1)	13/10 à 17/11	6:50-12:00	5	Karina S. de A. Hammerschmidt
Clínica Médica CEPON (3)	27/10 à 01/12	6:50 – 12:00	4	Maria Elena E. Guanilo
Clínica Médica 2 do HU (4)	13/10 à 17/11	6:50-12:00	5	Laura C. da Silva Lisboa de Souza
Hospital Governador Celso Ramos (5)	13/10 à 29/11	6:50-12:00	5	Grupo 1 - Dulcineia Schneider
Hospital Nereu Ramos (6)	19/10 à 01/12	6:50-12:00	5	Ângela
Hospital Celso Ramos (7)	13/10 à 01/12	6:50-12:00	5	Grupo 2 – Roberta
Ambulatório HU	Planilha de programação de grupos	7:30-12:40	4-5	Grupo 1, 2 e 3 - Laura Brehmer
Ambulatório CEPON	Planilha de programação de grupos	7:30-12:40	4-5	Grupo 4, 5 e 6 Luciana Martins da Rosa

* Dias de campo de estágio incluem atividades em unidade clínica, ambulatório e dias de estudo independente.

AVALIAÇÃO:

A avaliação do aproveitamento escolar do estudante será realizada de acordo com o disposto no Art. 70 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC. Ela compreenderá o conjunto da frequência e o alcance das competências expresso em notas. Esta avaliação deverá ser um processo contínuo e sistemático visando a formação do estudante, para assegurar a apropriação dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades, atitudes e comportamentos exigidos para a formação crítica, reflexiva e criativa da (o) enfermeira(o) generalista, conforme estabelecido no Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem.

O desempenho dos estudantes será avaliado mediante a utilização de instrumentos apresentados no início do período das atividades teórico-práticas da forma discriminada a seguir:

Atividades (todas as atividades valem de 0 a 10, porém são ponderadas segundo os pesos)	Peso
Avaliação escrita: 2 AVALIAÇÕES	3,0
Mini Processo de enfermagem: aulas (Aulas 20 – 27/UNIDADES 13 - 17)	1,0
Atividades teórico-práticas CAMPO PRÁTICO: *Clínica Médica: processo de Enfermagem, prática (conforme instrumento de avaliação) (peso 3,5) *Ambulatório: diário de campo (conforme instrumento de avaliação) (peso 1,5)	5,0
Pontualidade, assiduidade, envolvimento, atitude em sala de aula e simulações	1,0
TOTAL	10,0

OBS1: De acordo com § 2º do Art. 69 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC, o estudante é obrigado a comparecer no mínimo 75% das atividades correspondentes à disciplina para obter aprovação por frequência. Estará reprovado aquele que exceder o limite de 25% de faltas. O estudante receberá falta na primeira aula quando chegar 15 minutos após o início da mesma, ou quando se ausentar da sala de aula por período maior de 15 minutos.

OBS2: Não existe abono de falta seja por problema de saúde ou outro motivo qualquer. Contudo, aluna gestante, a partir do 8º mês de gestação e aluno com afecções congênicas ou adquiridas, infecções, traumatismos ou outras condições mórbidas caracterizadas por incapacidade física relativa, desde que comprovado por atestado médico competente, poderão solicitar tratamento especial, segundo Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC. Os atestados médicos serão aceitos mediante respeito ao prazo de entrega máximo de 48h, considerando o dia de início da(s) falta(s).

OBS3: O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, poderá formalizar solicitação para nova avaliação à Coordenação da 4º fase, no prazo máximo de 3 (três) dias úteis após a avaliação perdida.

OBS4: Todos os trabalhos escritos deverão ser apresentados segundo as normas da ABNT para trabalhos científicos (NBR 10520/2002, disponível em www.bu.ufsc.br).

OBS5: Trabalhos identificados como plágio receberá notificação do Professor, podendo ser avaliado com nota zero.

REFERÊNCIAS: (Básicas e Complementares)

Bibliografia Básica – Mínimo de 3 títulos – Disponíveis na Biblioteca na Proporção de 1 livro para cada 5 vagas

BARROS, ALBL ET all. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. Porto Alegre, ARTMED, 2002 ou 2010 (7 exemplares 2010 e 1 exemplar 2002)
FREITAS, E.V.; Py, L.; Neri, A. L.; Cançado, F. A. X.C.; Gorzoni, M.L.; Doll, J. 3ª ed. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002 ou 2006 ou 2007 (4 exemplares 2002, 8 exemplares 2006 e 1 exemplar 2007)
HORTA, W. A. Processo de Enfermagem. São Paulo: EPU, 1979 (6 exemplares 1979)
SMELTZER, S. C. , BARE, B. G. Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009 ou 2005 (2 exemplares 2009, 1CD ROOM 2009, 7 exemplares 2005)
PORTO, C.C. Exame clínico: bases para a prática médica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008 ou 2004 (13 exemplares 2008 e 2 exemplares 2004)

Bibliografia Complementar - 5 títulos

SPARKS, S.R.; TAYLOR, C.M. Manual de Diagnóstico de Enfermagem. 7ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009 (6 exemplares 2009).
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível:
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes%20cuidado_pessoas%20doencas_cronicas.pdf
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível:
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_doenca_cronica_cab35.pdf
SCHEIR, J. Tecnologia de Educação em Saúde: o grupo aqui e agora. Porto Alegre: Sulina, 2004 (5 exemplares 204).

REVISTAS/SITES indicados:

Revista Cadernos de Saúde Pública

Revista Brasileira de Enfermagem

Revista da Escola de Enfermagem da USP-SP

Revista Latino americana de Enfermagem Revista

Texto & Contexto Enfermagem

www.periodicos.capes.gov.br,

www.saude.gov.br,www.aids.gov.br

www.diabetes.org.br

[www.saude-](http://www.saude-sc.gov.br)

www.fiocruz.br

www.opas.org.brwww.cdc.gov[http://](http://www.enfermagem.bvs.br)

www.enfermagem.bvs.br

www.cnpq.br

www.textoecontexto.ufsc.br

www.scielo.br

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes%20cuidado_pessoas%20doencas_cronicas.pdf

Aprovado pelo Departamento

Aprovado pelo Colegiado do Curso